

# Eletromagnetismo II – 1º Semestre de 2007

Noturno - Prof. Alvaro Vannucci

## 21 aula - 29mai/2007

- Iniciamos o estudo da **Emissão de Radiação Eletromagnética**.
- Inicialmente, calculando os potenciais  $\varphi$  e  $\vec{A}$  para o Dipolo Elétrico oscilante, obtivemos:

$$\begin{cases} \vec{A}(\vec{r}, t) = \frac{\mu_0 \ell}{4\pi r} I(t - r/c) \\ \varphi(\vec{r}, t) = \frac{\ell r \cos \theta}{4\pi \epsilon_0 r^2} \left[ \frac{Q(t - r/c)}{r} + \frac{I(t - r/c)}{c} \right] \end{cases}$$

na Aproximação do Dipolo e supondo a corrente no 'fio' como sendo a mesma em qualquer ponto

- Supondo  $Q_{dip.} = Q_0 \cos \omega(t - r/c)$  e  $I_{dip.} = -\underbrace{\omega Q_0}_{=I_0} \sin \omega(t - r/c)$ ; e usando também que

$$(\vec{E} = -\nabla \varphi - \frac{\partial \vec{A}}{\partial t}; \vec{B} = \nabla \times \vec{A}) \Rightarrow \text{as componentes dos campos então foram obtidas:}$$

$$\begin{cases} B_\phi = \frac{\mu_0 \ell I_0}{4\pi r} \sin \theta \left[ \frac{\omega}{c} \cos \omega(t - r/c) + \frac{1}{r} \sin \omega(t - r/c) \right] \\ E_r = \frac{2\ell I_0 \cos \theta}{4\pi \epsilon_0} \left[ \frac{\sin \omega(t - r/c)}{cr^2} - \frac{\cos \omega(t - r/c)}{\omega r^3} \right] \\ E_\theta = \frac{-\ell I_0 \sin \theta}{4\pi \epsilon_0} \left[ \left( \frac{1}{\omega r^3} - \frac{\omega}{rc^2} \right) \cos \omega(t - r/c) - \frac{1}{r^2 c} \sin \omega(t - r/c) \right] \end{cases}$$

- Em seguida foi calculado o **fluxo** de  $\vec{S}$  através de uma casca esférica com raio  $r \rightarrow \infty$ :

$$\oint \vec{S} \cdot \hat{n} dA = (E_\theta H_\phi)(r^2 \sin \theta d\theta d\phi) \Rightarrow \text{(considerando apenas o Campo de Radiação)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \oint \vec{S} \cdot \hat{n} dA = \frac{(I_0 \ell \omega)^2}{6\pi \epsilon_0 c^3} \cos^2 \omega(t - r/c) \equiv \text{“Potência Instantânea Irradiada”}$$

na “Aproximação de Dipolo”

- Quanto à **Potência Média** irradiada:  $\bar{P} = \frac{2\pi}{3} \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} \left( \frac{\ell}{\lambda} \right)^2 \frac{I_0^2}{2}$  ;  $\left( c = \frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 \mu_0}} \right)$

- Finalmente, efetuamos o cálculo da “Resistência de Radiação” para o dipolo elétrico:

$$R_{rad.}^{dip.} = \frac{2\pi}{3} \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} \left( \frac{\ell}{\lambda} \right)^2 = 789 \left( \frac{\ell}{\lambda} \right)^2 \text{ Ohm} \quad \text{(no espaço livre)}$$

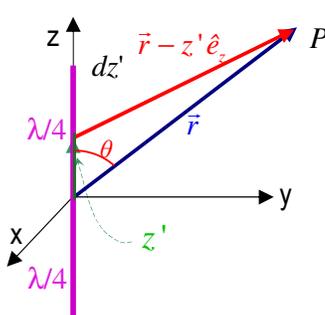
## “Antenas de meia-onda”

- Trata-se de um modelo mais apropriado (que o dipolo elétrico) para descrever as ondas EM emitidas pelas antenas de Rádio-TV, por exemplo.
- A idéia é considerar correntes oscilando em um **fio** de antena com **comprimento  $\lambda/2$**  ( $\lambda$  - da onda emitida), de forma que:

$$I(z', t) = I_0 \sin \omega t \cdot \cos\left(\frac{2\pi z'}{\lambda}\right)$$

esta condição permite o cálculo das integrais do problema!



este termo é para **anular** a corrente nas extremidades do fio:  
 $\cos \frac{2\pi}{\lambda} \frac{\lambda}{4} = 0$

- Nesta situação certamente não podemos mais considerar a corrente como sendo a mesma em qualquer ponto do fio, em um instante  $t$ .
- No entanto, se dividirmos o fio em elementos  $dz'$ , localizados em  $z'$ , então nestes comprimentos  $dz'$ , a corrente é constante, de forma que os resultados anteriores continuam válidos!
- Assim, a contribuição do elemento  $dz'$  para a componente  $\theta$  do campo elétrico, de acordo com resultado da aula anterior, considerando apenas o “campo de radiação”:

$$dE_\theta = \frac{I_0 \sin \theta}{4\pi\epsilon_0} \frac{\omega}{Rc^2} \cos \omega\left(t - \frac{R}{c}\right) \cos\left(\frac{2\pi z'}{\lambda}\right) dz'$$

- Da mesma forma:

$$dB_\phi = \frac{\mu_0 I_0 \omega}{4\pi Rc} \sin \theta \cos \omega\left(t - \frac{R}{c}\right) \cos\left(\frac{2\pi}{\lambda} z'\right) dz' ;$$

sendo  $R = |\vec{r} - \vec{r}'| = r - z' \cos \theta \equiv$   
 $\equiv$  distância de  $dz'$  ao ponto P  
 (ver aula passada).

- Nos denominadores, na “aproximação de dipolo” ( $r \gg z'$ )  $\Rightarrow R \sim r$  (como feito antes).
- Então, para obtermos  $E_\theta$  e  $B_\phi$  da antena, temos que integrar as equações em  $z'$ , ou seja, a integração se fará sobre as coordenadas linha.

- Isto resume-se basicamente, em calcularmos a integral:

$$\xi = \int_{-\lambda/4}^{\lambda/4} \cos \omega\left(t - \frac{R}{c}\right) \cos\left(\frac{2\pi}{\lambda} z'\right) dz' ; \quad R = r - z' \cos \theta$$

já considerou-se a aproximação de  $I \approx \text{cte}$  ao assumirmos as expressões de  $E_\theta$  e  $B_\phi$  anteriores

- Vamos chamar  $\frac{2\pi}{\lambda} z' = u \Rightarrow \frac{du}{dz'} = \frac{\lambda}{2\pi} \Rightarrow dz' = \frac{\lambda}{2\pi} du ;$

de forma que, quando: 
$$\begin{cases} z = -\lambda/4 \Rightarrow u = -\pi/2 \\ z = +\lambda/4 \Rightarrow u = +\pi/2 \end{cases}$$

- Assim:  $\xi = \frac{\lambda}{2\pi} \int_{-\pi/2}^{\pi/2} \underbrace{\cos \omega \left( t - \frac{r - z' \cos \theta}{c} \right)}_{//}$   $\cos u \, du$

$$\cos \left( \omega t - \frac{\omega r}{c} + \frac{\omega z' \cos \theta}{c} \right) = \cos \left[ \omega \left( t - \frac{r}{c} \right) + \underbrace{\frac{2\pi \cancel{c} z' \cos \theta}{\lambda \cancel{c}}}_{=u \cos \theta} \right]$$

- Ou seja:  $\xi = \frac{\lambda}{2\pi} \int_{-\pi/2}^{\pi/2} \cos \left[ \omega \left( t - \frac{r}{c} \right) + u \cos \theta \right] \cos u \, du$

- Usando que:  $\cos(A+B) = \cos A \cos B - \sin A \sin B \Rightarrow$

$$\Rightarrow \xi = \frac{\lambda}{2\pi} \left\{ \cos \omega \left( t - \frac{r}{c} \right) \int_{-\pi/2}^{\pi/2} \underbrace{\cos \left( u \cos \theta \right)}_{\equiv \text{cte } a} \cos u \, du - \sin \omega \left( t - \frac{r}{c} \right) \int_{-\pi/2}^{\pi/2} \underbrace{\sin \left( u \cos \theta \right)}_{\equiv \text{cte } a} \cos u \, du \right\}$$

(para um dado ponto P)

- Quanto à primeira integral, lembrando que:

$$\begin{cases} \cos(au+u) = \cos au \cos u - \sin au \sin u \\ \cos(au-u) = \cos au \cos u + \sin au \sin u \end{cases} \text{ somando } \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \cos au \cos u = \frac{1}{2} [\cos(a+1)u + \cos(a-1)u]; \text{ de forma que:}$$

(1ª integral)

$$\int_{-\pi/2}^{\pi/2} \cos au \cos u \, du = \frac{1}{2} \left\{ \int_{-\pi/2}^{\pi/2} \cos(a+1)u \, du + \int_{-\pi/2}^{\pi/2} \cos(a-1)u \, du \right\}$$

- Sendo o cosseno uma *função PAR*  $\Rightarrow$  posso fazer:  $\int_{-\pi/2}^{\pi/2} = 2 \int_0^{\pi/2}$

- Chamando  $(a \pm 1)u = \eta \Rightarrow \frac{d\eta}{du} = (a \pm 1) \Rightarrow du = \frac{1}{\pm 1} d\eta \Rightarrow$  as integrais acima ficam:

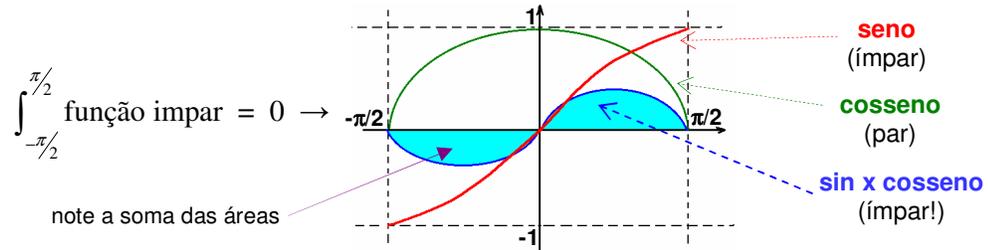
$$\frac{1}{2} \left\{ 2 \int_0^{\pi/2} \frac{\cos \eta}{a+1} d\eta + 2 \int_0^{\pi/2} \frac{\cos \eta}{a-1} d\eta \right\} = \frac{1}{a+1} \sin(a+1)u \Big|_0^{\pi/2} + \frac{1}{a-1} \sin(a-1)u \Big|_0^{\pi/2} =$$

$$= \frac{1}{a+1} \sin \left( \frac{\pi}{2} a + \frac{\pi}{2} \right) + \frac{1}{a-1} \sin \left( \frac{\pi}{2} a - \frac{\pi}{2} \right) = \left( -\frac{1}{a+1} + \frac{1}{a-1} \right) \cos \frac{\pi}{2} a =$$

$$= \cos \left( \frac{\pi}{2} a \right) \frac{-\cancel{a} + 1 + \cancel{a} + 1}{(a+1)(a-1)} = \frac{2}{a^2 - 1^2} \cos \frac{\pi}{2} a = \text{(substituindo } a \text{ por } \cos \theta) =$$

$$= \frac{2}{\cos^2 \theta - 1} \cos \left( \frac{\pi}{2} \cos \theta \right) = \frac{2}{\sin^2 \theta} \cos \left( \frac{\pi}{2} \cos \theta \right)$$

- Agora, quanto à 2ª integral, se percebermos que o integrando corresponde a uma **função PAR × função ÍMPAR = função ÍMPAR** ⇒ podemos afirmar de imediato que o valor da integral é zero, sem precisar fazer todas as contas:



- Portanto:  $\xi = \frac{\lambda}{2\pi} \cos \omega \left( t - \frac{r}{c} \right) \frac{2}{\sin^2 \theta} \cos \left( \frac{\pi}{2} \cos \theta \right)$ , de forma que: (substituindo - ver apêndice 2)

$$\begin{cases}
 E_{\theta} = \frac{I_0}{2\pi\epsilon_0 r c} \cos \omega \left( t - \frac{r}{c} \right) \frac{\cos \left( \frac{\pi}{2} \cos \theta \right)}{\sin \theta} \\
 B_{\phi} = \frac{\mu_0 I_0}{2\pi r} \cos \omega \left( t - \frac{r}{c} \right) \frac{\cos \left( \frac{\pi}{2} \cos \theta \right)}{\sin \theta}
 \end{cases}$$

- Assim:  $\bar{P} = \oint \bar{S} \cdot \hat{n} dA = \oint \bar{S} \cdot \hat{n} dA = \frac{I_0^2}{4\pi} \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} \int_0^{\pi} \frac{\cos^2 \left( \frac{\pi}{2} \cos \theta \right)}{\sin \theta} d\theta \Rightarrow \bar{P} = 73,1 \frac{I_0^2}{2}$

$dA = r^2 \sin \theta d\theta d\phi \Rightarrow$   
 $\Rightarrow dA = 2\pi r^2 \sin \theta d\theta$

pois integral é sobre coordenadas espaciais e o valor médio sobre a coordenada do tempo.

resolvida somente através de uma série infinita - ver Tabela de Integrais!

Resistência de Radiação

- Vejamos agora a **radiação devido a uma Distribuição Arbitrária de Cargas em movimento**.

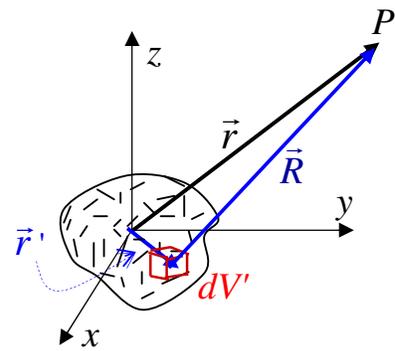
- Estaremos sempre considerando cargas (correntes)



restritas a um pequeno volume em torno da origem

- Calculando o **Potencial Escalar Retardado**: (considerando os elementos de volume  $dV'$ )

$$\varphi(\vec{r}, t) = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\rho(\vec{r}', t - R/c)}{R} dV'; \quad R = \sqrt{r^2 + r'^2 - 2\vec{r} \cdot \vec{r}'}$$



- Novamente, vamos utilizar a “**Aproximação de Dipolo**” ( $r \gg r'$ ), de forma que:

$$R \approx r \left( 1 - \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{r^2} \right) \quad \text{e} \quad \frac{1}{R} \approx \frac{1}{r} \left( 1 + \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{r^2} \right) \quad ; \quad \frac{1}{R} = \frac{1}{r \left( 1 + \frac{r'/r^2 - 2\vec{r} \cdot \vec{r}'}{r^2} \right)} \quad \text{e aplique } (1 \pm x)^n = 1 \pm nx$$

- Por outro lado,  $\rho\left(\vec{r}', t - \frac{R}{c}\right)$  pode ser definido (substituindo  $R$ ):

$$\rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c}\right) = \rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c} + \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr}\right)$$

- Agora, como  $\frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr}$  é muito pequeno (cargas estão próximas da origem)  $\Rightarrow$  posso expandir  $\rho$  em Série de Taylor **no tempo** (em torno de  $t_0 = t - \frac{r}{c}$ ) (ver apêndice (3))

$$\rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c} + \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr}\right) = \rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c}\right) + \left(\frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr}\right) \left(\frac{\partial \rho}{\partial t}\right)_{\vec{r}', t - \frac{r}{c}} + \dots$$

- Assim:  $\varphi(\vec{r}, t) = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \left[ \rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c}\right) + \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr} \frac{\partial \rho}{\partial t}\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c}\right) \right] \underbrace{\left[ \frac{1}{r} + \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{r^2} \right]}_{=1/R} dV' =$   
 $= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \left\{ \int \frac{1}{r} \rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c}\right) dV' + \int \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{r^3} \rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c}\right) dV' + \int \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr^2} \frac{\partial \rho}{\partial t} dV' + \int \frac{(\vec{r} \cdot \vec{r}')^2}{cr^4} \frac{\partial \rho}{\partial t} dV' \right\} =$   
a integração é sobre coordenada linha! = 0; muito pequeno (em  $\frac{r'}{r}$ )

- Então:  $\varphi(\vec{r}, t) = \frac{1}{4\pi\epsilon_0 r} \int \rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c}\right) dV' + \frac{1}{4\pi\epsilon_0 r^3} \vec{r} \cdot \int \vec{r}' \rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c}\right) dV' +$   
 $+ \frac{1}{4\pi\epsilon_0 r^2} \vec{r} \cdot \frac{\partial}{\partial t} \int \vec{r}' \rho\left(\vec{r}', t - \frac{r}{c}\right) dV'$   
(as duas integrais são iguais!)

- Note que a 1ª integral  $\equiv$  **Carga Total da Distribuição**; que é uma constante independente do tempo, já que a carga é conservada!
- A integral nos dois termos restantes  $\equiv$  **Expressão Geral para o Cálculo do Momento de Dipolo Elétrico** ( $\vec{p}$ ) no Instante  $t_0 = t - \frac{r}{c}$  ( $\Rightarrow$  rever *Eletromagnetismo I - expansão multipolar*) devido a uma dada distribuição de cargas.

- Se na expansão de Taylor acima, tivéssemos ido adiante, na expressão do potencial  $\Phi$  acabaria surgindo o termo correspondente ao *Quadrupolo Elétrico*, e assim por diante.
- Então, mantendo os termos até o dipolo:

$$\varphi(\vec{r}', t) = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \left[ \frac{Q}{r} + \frac{\hat{e}_r \cdot \vec{p}(t_0)}{r^2} + \frac{\hat{e}_r \cdot \dot{\vec{p}}(t_0)}{rc} \right]; \text{ sendo: } \dot{\vec{p}} = \frac{d\vec{p}}{dt}$$

trata-se da derivada total, pois, para um dado  $P$ ,  $r$  é cte:  
 $t_0 = t - \frac{r}{c} \Rightarrow \frac{\partial}{\partial t} \rightarrow \frac{d}{dt}$

- Note que, no caso estático, **3º termo não existe**, e a expressão do potencial dada pelos termos de monopolo e dipolo elétrico, para uma distribuição de cargas, corresponde à já calculada em Eletromagnetismo I.

- Um outro aspecto interessante é que, agora,  $\varphi(P)$  é dado por  $r$  e  $t_0$ ;  $t_0 = t - \frac{r}{c} \Rightarrow$   
 $\Rightarrow$  deslocando as cargas (próximas à origem), demorará um certo tempo para a configuração de campos/potenciais se restabelecerem (veremos isto em detalhes em ~ duas aulas).

- Por outro lado, o **Potencial Vetor Retardado**:

$$\vec{A}(r, t) = \frac{\mu_0}{4\pi} \int \frac{\vec{J}(\vec{r}', t - R/c)}{R} dV' = (\text{desenvolvendo como feito acima}) = \frac{\mu_0}{4\pi} \int \frac{\vec{J}(\vec{r}', t - \frac{r}{c})}{r} dV' +$$

+ termos de ordens superiores  
que vou desprezar!

não tem linha!  
∴ sai da integral.

- Agora, usando que  $\int \vec{J} dV = \frac{d\vec{p}}{dt}$ ; sendo  $\vec{p} = \int \vec{r} \rho dV$  = **Momento de Dipolo Elétrico para uma distribuição de cargas/correntes**  
(ver exercício 7ª Lista)

- Então:  $\vec{A}(\vec{r}, t) = \frac{\mu_0}{4\pi r} \dot{\vec{p}}\left(t - \frac{r}{c}\right)$ ; lembrando que  $\dot{\vec{p}} = \frac{d\vec{p}}{dt} = \frac{d\vec{p}}{d(t - \frac{r}{c})}$ , já que  $\frac{dt_0}{dt} = 1$   
c  
=  
t<sub>0</sub> (tempo retardado)

- Note, agora, que esta expressão de  $\vec{A}$  acima tem a mesma ordem de grandeza (em  $\dot{\vec{p}}$ ) que o 3º termo de  $\varphi$ ; ficando assim justificado termos desprezado termos de maior ordem na determinação de  $\vec{A}(\vec{r}, t)$ .
- Tendo-se obtido  $\varphi(\vec{r}, t)$  e  $\vec{A}(\vec{r}, t)$ , estamos agora em condições de calcular os **campos de radiação**  $\vec{E}$  e  $\vec{B}$  correspondentes, usando:

$$\vec{E} = -\nabla\varphi - \frac{\partial\vec{A}}{\partial t} ; \vec{B} = \nabla \times \vec{A}$$

- Faremos isso na próxima aula.

## APÊNDICES

### Apêndice (1)

$$i) \bar{P} = \frac{(Q_0\omega)^2 \ell^2 \omega^2 = p_0^2}{3 \cdot 4\pi^2 \epsilon_0 c^3} \cdot \pi = \frac{\omega^2}{4\pi^2 c^2} \frac{p_0^2 \omega^2}{3\epsilon_0 c} ;$$

sendo que  $\lambda = \frac{c}{f} = \frac{2\pi c}{\omega} \Rightarrow \frac{1}{\lambda^2} = \frac{\omega^2}{4\pi^2 c^2}$

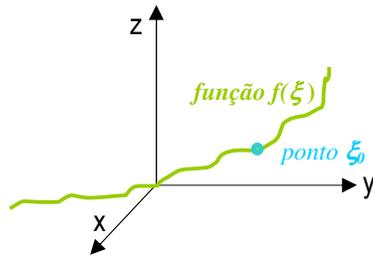
$$ii) \bar{P} = \frac{I_0^2 \ell^2 \omega^2 = 1/\lambda^2}{3 \cdot 4\pi^2 c^2 \epsilon_0 c} \cdot \pi = \pi \frac{I_0^2 \ell^2}{3\epsilon_0} \frac{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}}{\lambda^2} = \frac{2\pi}{3} \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} \left(\frac{\ell}{\lambda}\right)^2 \frac{I_0^2}{2}$$

## Apêndice (2)

$$E_{\theta} = \frac{I_0 \sin \theta}{\cancel{4\pi} \epsilon_0 c^2} \frac{\omega \lambda}{2\pi r} \overset{= \omega \frac{2\pi}{K} = \cancel{\omega} 2\pi \frac{c}{\cancel{\omega}} = 2\pi c}{\cos \omega \left( t - \frac{r}{c} \right) \frac{\cancel{\omega}}{\sin^2 \theta} \cos \left( \frac{\pi}{2} \cos \theta \right)}$$

## Apêndice (3)

### Taylor



- Função  $f(\xi)$  em pontos próximos de  $\xi_0$  (de forma que  $\Delta\xi$  seja pequeno), será dada pelo valor da função em  $\xi_0$ , mais um incremento.
- Para calcular este incremento, eu verifico como a função  $f(\xi)$  está variando (*taxa de variação*) naquela região, em torno de  $\xi = \xi_0$  (eu faço isso calculando a derivada de  $f(\xi)$ ). Depois eu multiplico pelo intervalo infinitesimal considerado, ou seja, faço:  $(\xi - \xi_0) \cdot \frac{\partial f(\xi)}{\partial \xi}$

- Em termos algébricos (supondo  $\tilde{t} \equiv$  ponto(s) próximo(s) de  $t_0$ ) sendo que, no nosso caso:

$$\begin{cases} \tilde{t} = \left( t - \frac{r}{c} + \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr} \right) \\ t_0 = \left( t - \frac{r}{c} \right) \end{cases} ; \text{ onde } \left( \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr} \right) \equiv \text{incremento (muito pequeno)}$$

- Expansão de Taylor:  $f(\tilde{t})$  em torno de  $t_0 = f(t_0) + \left( \frac{\partial f}{\partial \tilde{t}} \right)_{\tilde{t}=t_0} (\tilde{t} - t_0) + \dots$

- Então:  $\rho \left( \vec{r}', t - \frac{r}{c} + \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr} \right) = \rho \left( \vec{r}', \overbrace{t - \frac{r}{c}}^{=t_0} \right) + \left( \frac{\partial \rho}{\partial \tilde{t}} \right)_{\tilde{t}=t_0} \left( \cancel{t} - \cancel{\frac{r}{c}} + \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr} - \cancel{t} + \cancel{\frac{r}{c}} \right)$

- Mas:  $\frac{\partial f}{\partial \tilde{t}} = \frac{\partial f}{\partial t} \frac{\partial t}{\partial \tilde{t}} ; \frac{\partial \tilde{t}}{\partial t} = 1 \Rightarrow \frac{\partial \rho}{\partial \tilde{t}} = \frac{\partial \rho}{\partial t}$

$$\therefore \rho \left( \vec{r}', t - \frac{r}{c} + \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr} \right) = \rho \left( \vec{r}', t - \frac{r}{c} \right) + \left( \frac{\partial \rho}{\partial t} \right)_{\vec{r}', t - \frac{r}{c}} \left( \frac{\vec{r} \cdot \vec{r}'}{cr} \right) \checkmark$$